

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

O alcance da qualidade almejada e da consolidação da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do cuidado requer contínua e criteriosa atenção em diversos aspectos. É crucial que o processo de trabalho e os serviços oferecidos sejam planejados e implementados em consonância com os pressupostos que norteiam esse nível de atenção à saúde.

Entendermos a atuação profissional nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é um dos elementos centrais nesse processo, e pode se tornar desafiante no cotidiano do trabalho para todas as instâncias envolvidas. Historicamente, grande parte dos profissionais de saúde tiveram sua formação com ênfase na atuação nos moldes tecnicistas, voltados para o indivíduo e para a cura de doenças, e isso se reproduz no modo de exercer suas profissões e ofertar o cuidado em saúde.

Somado a isso, persiste em muitas instituições de saúde a necessidade de adaptação para incorporação da lógica priorizada, usada no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF). Esse contexto se aplica ao Distrito Federal, que, após reorganização do modelo tradicional da APS, expandiu a implantação de equipes de Saúde da Família para todas as UBS.

A atuação multiprofissional na Estratégia Saúde da Família busca o alcance da integralidade do cuidado, o que pressupõe atuar para além dos limites das especificidades de cada profissão. Sendo assim, é fundamental compreendermos o trabalho em equipe como um dos elementos com potencial para superar as limitações impostas pela fragmentação das ações que frequentemente acontecem em nossas rotinas de trabalho.

Entretanto, o simples fato de se ter instituído um modelo em que profissionais dividem o mesmo espaço de trabalho para atuação multiprofissional não garante necessariamente uma atuação integrada. Sendo assim, torna-se oportuno fazermos algumas reflexões sobre esse tema.

